

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM

**EMOÇÕES E SENTIMENTOS NO CONTEXTO DA GRAVIDEZ: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

JAMILE DIAS DA SILVA

Goiânia-GO

2022

JAMILE DIAS DA SILVA

**EMOÇÕES E SENTIMENTOS NO CONTEXTO DA GRAVIDEZ: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao junto a disciplina ENF 1113 - Trabalho de Conclusão de Curso III, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

**Linha de pesquisa: Promoção da saúde**  
**Eixo temático: Saúde da Mulher**

Orientadora: Profª Ms Lorena Aparecida de  
Oliveira Araújo.

Goiânia-GO  
2022

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Deus; por sempre estar comigo, nunca me deixando desistir dos meus sonhos, sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho.

Este trabalho é todo dedicado a meu pai (Gilmar Romualdo da Silva) e minha mãe (Ivane Dias das Chagas), pois é graças à dedicação de vocês, que hoje posso concluir o meu curso.

A meu Irmão (Guilherme Dias da Silva) por sempre acredita em mim, e nunca me deixa desistir.

A meu namorado (Luiz Henrique Conceição Duarte) por sempre está ao meu lado me incentivando e me ajudando para que esse sonho de concretizasse.

A minha orientadora (Lorena Linda) por cada puxão de orelha, e sempre acreditar que eu pudesse hoje chegar até aqui.

Gratidão a todos que de alguma forma me ajudaram, obrigada pelo esforço de cada um. Eu amo vocês.

## RESUMO

**Palavras-chave OU DECs:** Gestantes, Emoções, Gravidez, Atenção Primária, Comportamento Materno e Saúde Materna.

**Objetivo:** Levantar junto a bibliografia as emoções e sentimentos descritos pelas gestantes decorrentes do processo gravídico-puerperal. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo realizado por revisão de literatura de forma Integrativa. A coleta de dados foi realizada no período de Agosto e Setembro através das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico. A análise de dados foi realizada no período de Outubro e Novembro através de leitura dos títulos e resumos, foi efetuada uma seleção através do filtro. Análise de dados foi feita a partir da categorização: Sentimentos e emoções referidos pelas gestantes; Impactos provenientes das emoções percebidas pelas gestantes; Ações de promoção da saúde. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos lidos na íntegra e dispostos entre os anos 2007 a 2021, com uma concentração de 3 artigos em 2021, Destacamos que na formação dos autores encontramos maior número de profissionais da enfermagem. Destaca-se que a maioria dos títulos selecionados tratam da gravidez de um modo geral em toda sua magnitude, não limitando-se aos fatores emocionais. Ao avaliarmos os objetivos propostos pelos estudos, observamos que a maior parte dos artigos buscava identificar experiências e expectativas das mulheres durante seu processo gestacional. Na metodologia aplicada nos estudos, podemos avaliar que a maior parte são artigos com abordagem qualitativa. **Discussão:** Pode-se destacar entre as emoções mais consideráveis deste processo a ansiedade, o medo, a insegurança, a alegria e imaginação de um bebê perfeito. No que se destaca aos impactos decorrentes do processo gestacional na saúde emocional do paciente, podemos destacar: as alterações físicas, hormonais e falta de acolhimento familiar. **Conclusão:** O ciclo gravídico puerperal demonstra modificações na mulher desde a descoberta da gestação até o término com o

parto. Várias modificações emocionais e impactos também vão surgindo no longo dos nove meses.

## **ABSTRACT**

**Keywords OR DECS:** Pregnant women, Emotions, Pregnancy, Primary Care, Maternal Behavior and Maternal Health.

**Objective:** To raise, together with the bibliography, the emotions and feelings described by pregnant women resulting from the pregnancy-puerperal process. **Method:** This is a qualitative exploratory study carried out through an integrative literature review. Data collection was carried out in the period of August and September through the following databases: Virtual Health Library (VHL), Google Scholar. Data analysis was carried out in the period of October and November by reading the titles and abstracts, a selection was made through the filter. Data analysis was performed based on the categorization: Feelings and emotions reported by pregnant women; Impacts from emotions perceived by pregnant women; Health promotion actions. **Results:** 14 articles read in full and arranged between the years 2007 to 2021 were selected, with a concentration of 3 articles in 2021. We emphasize that in the formation of the authors we found a greater number of nursing professionals. It is noteworthy that most of the selected titles deal with pregnancy in general in all its magnitude, not limited to emotional factors. When evaluating the objectives proposed by the studies, we observed that most of the articles sought to identify women's experiences and expectations during their gestational process. In the methodology applied in the studies, we can assess that most are articles with a qualitative approach. **Discussion:** anxiety, fear, insecurity, joy and imagination of a perfect baby can be highlighted among the most significant emotions in this process. With regard to the impacts arising from the gestational process on the patient's emotional health, we can highlight: physical and hormonal changes and lack of family acceptance. **Conclusion:** The puerperal pregnancy cycle demonstrates changes in women from the discovery of pregnancy to the end with childbirth. Various emotional changes and impacts also emerge over the course of the nine months.

## LISTA DE SIGLAS

<b>APS</b>	Atenção Primária da Saúde
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>PHPN</b>	Programa Humanização no Pré-Natal
<b>RN</b>	Recém Nascido
<b>SCIELO</b>	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1-** Distribuição dos artigos encontrados por Bases de Dados, Goiânia – 2022.

**Tabela 2-** Organização dos artigos por Ano, Autor, Formação do Autor e Periódicos, Goiânia – 2022.

**Tabela 3-** Organização dos artigos por títulos, objetivos geral e metodologia, Goiânia – 2022.

## SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	7
LISTA DE TABELAS.....	8
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 Objetivo Geral .....	12
2.2 Objetivos Específicos .....	12
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
3.1. Alterações fisiológicas durante o processo gestacional .....	13
3.2. Pré-Natal .....	13
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
4.1. Tipo de Estudo .....	15
4.2. Coleta de dados .....	15
4.3. Análise de dados.....	16
<b>5. RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>6. DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>7. CONCLUSÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A gravidez não é apenas um processo fisiológico, visto que as mulheres sofrem também mudanças, psicológicas, sociais e culturais. A maioria destas alterações faz parte natural da gravidez e de fundamental importância, pois tem como objetivo proporcionar condições para o adequado crescimento e desenvolvimento fetal, em equilíbrio com o organismo materno (MEIRELES, *et al*, 2015).

A gravidez consiste de um processo fisiológico natural compreendido pela sequência de adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização (MANN, *et al*, 2010).

De acordo com a pesquisa feita por Chamado, *et al* (2010) no corpo da mulher acontece algumas alterações hormonais muito importante, pois fazem um aumento da concentração de dois hormônios principais no corpo da mulher, que são progesterona e estrogênio, que chegam a valores muito elevados, assim, pode-se entender que a gestação modifica todo o organismo materno através dos hormônios.

Nos estudos levando por Chamado, *et al* (2010) é nítida a necessidade de ter conhecimento sobre essas transformações no que mexem com organismo e funcionamento dessa gestante. É indispensável o conhecimento do profissional para que possamos cuidar destas mulheres de forma humanizada. Esse cuidado é bastante relevante pois, através dele as mulheres poderão se despreocupar com essas mudanças que aconteceram em seu corpo e na sua vida e ajudaram também que elas tenham uma gestação tranquila e agradável.

Assistência do pré-natal tem como objetivo acolher aquelas mulheres no ciclo-gravídico, para identificar precocemente algumas evoluções desfavoráveis na gestação, e trazer melhorias na qualidade prestada no pré-natal, que ajudaram a diminuir o risco de mortalidade materno e perinatal (BRASIL, 2012).

Para que a assistência seja eficaz é importante que a gestante tenha um acesso facilitado ao agendamento de consultas, isso vai impedir que esse

acesso da gestante seja perdido e vai viabilizar a identificação e o manejo de possíveis problemas futuros (ANDRADE, SANTOS e DUARTE, 2019).

De acordo com Neme (2000), e nesse momento que o profissional de enfermagem tem um contato com as gestantes e suas preocupações do período gravídico ainda, o Ministério da Saúde alerta que quanto melhor a assistência de pré-natal prestada, menor é a mortalidade materna e perinatal no Brasil (BRASIL, 2000).

O profissional através da sua formação, tem um papel muito importante na escuta sensível e no cuidado prestado na gestante como pessoa e mulher. Como um facilitador durante o pré-natal, dará um empoderamento maior para essa gestante e também aumentará a autoestima da mesma por meio do cuidado prestado no atendimento (REIS e RACHED, 2017).

Nesse sentido, há medida que o Enfermeiro também aumenta a autonomia da mulher ele terá mais acesso às emoções das gestantes (REIS e RACHED, 2017).

As atitudes do marido em relação à gestante contribuem muito para sua aceitação ou rejeição da gravidez e para a maneira como ela vivenciará todas as modificações deste processo (AVANZI, *et al*, 2019).

Podemos descrever que as alterações hormonais, sociais e culturais, desencadeiam na mulher gestante, várias situações que podem interferir nos seus aspectos emocionais, para tanto nossa pergunta de pesquisa: É no processo gestacional quais são as emoções mais frequentes trazidas pelas gestantes que estão descritas na literatura?

As emoções existem em qualquer processo humano convencional, durante o processo gestacional, especialmente devido à responsabilidade materna com o ciclo gestatório, emerge uma carga emocional, que faz com que os sentimentos estejam mais aflorados e a partir disso essas gestantes manifestam uma intensidade desses sentimentos que podem ou não ser patológicos, independentemente de serem positivos ou negativos (GOMES, *et al*, 2020).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Levantar junto a bibliografia as emoções e sentimentos descritos pelas gestantes decorrentes do processo gravídico puerperal.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Citar a relação de sentimentos e emoções encontrados na literatura proveniente do processo gestacional.

Destacar os impactos decorrentes destas emoções descritas pelas gestantes junto a bibliografia.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO:**

#### **3.1. Alterações fisiológicas durante o processo gestacional**

A gestação gera profundas alterações no organismo materno com a função fundamental de adequá-lo às necessidades orgânicas próprias do complexo materno-fetal e do parto (REIS, 1993).

Inicialmente estas modificações se devem às ações hormonais naturais do corpo lúteo e da placenta e a partir do segundo trimestre, também ao crescimento uterino. As principais transformações da fisiologia materna ocorrem no sistema cardiocirculatório, respiratório e gastrointestinal, além das metabólicas e hematológicas (REIS, 1993).

#### **3.2. Pré-Natal**

A assistência da mulher no ciclo grávidico-puerperal deve ser iniciada o mais breve possível e só se conclui após o 42º dia de puerpério, período em que a consulta de puerpério deverá ter sido realizada.

De acordo com o ministério da saúde, é aconselhado no mínimo 6 consultas no pré-natal de baixo risco, sendo mensalmente até 28 semanas, quinzenal de 28 até 36 semanas e semanal a partir de 36 até 41 semanas, podendo ser intercaladas por médicos e Enfermeiros (BRASIL, 2012).

De acordo com o Ministério da Saúde (2001) a atenção pré-natal no Brasil é regida pelas diretrizes do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), instituído pelo Ministério da Saúde (MS) em 2000, que se fundamenta na humanização da assistência como uma condição para o adequado acompanhamento da gestação, parto e do puerpério, buscando uma assistência completa e de qualidade.

Os principais objetivos do PHPN são reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal, ampliando o acesso ao serviço, e estabelecer critérios para qualificar as consultas, promovendo o vínculo entre a assistência ambulatorial e o parto, além de indicar os procedimentos mínimos a serem realizados (AGUIAR, *et al*, 2013).

Dessa forma, o acolhimento no pré-natal constitui-se no primeiro contato da mulher, com o profissional de saúde, na maioria das situações o Enfermeiro. Nesse momento, a mulher deve ser orientada sobre o acompanhamento, periodicidade das consultas na unidade e procedimentos recomendados para aquele momento, além de retirar suas dúvidas e expressar angústias e sentimentos (AGUIAR, *et al*, 2013).

De acordo com BRASIL (2012) para um bom acompanhamento no pré-natal são solicitados exames complementares já na primeira consulta que são: Hemograma; Tipagem sanguínea e fator Rh; Coombs indireto (se for Rh negativo); Glicemia de jejum; Teste rápido de triagem para sífilis e/ou VDRL/RPR; Teste rápido diagnóstico anti-HIV; Anti-HIV; Toxoplasmose IgM e IgG; Sorologia para hepatite B (HbsAg); Exame de urina e urocultura.

Ultrassonografia obstétrica (não é obrigatório), com a função de verificar a idade gestacional; Citopatológico de colo de útero (se necessário); Exame da secreção vaginal (se houver indicação clínica); Parasitológico de fezes (se houver indicação clínica); Eletroforese de hemoglobina (se a gestante for negra, tiver antecedentes familiares de anemia falciforme ou apresentar história de anemia crônica (BRASIL, 2012).

Nos dias atuais, é pouco falado sobre as emoções e sentimentos envolvidos no decorrer do ciclo gravídico. Com isso faz-se o despertar do autor em querer aprofundar nesta temática, sendo os profissionais mais focados na atenção física e deixando de lado a parte emocional dessa gestante para o desenvolvimento de que é muito importante para uma gestação tranquila. Vendo que é necessário um investimento maior em pesquisa no que se refere a esse tópico. Trazendo necessidade maior de envolvimento dos profissionais de saúde acerca das emoções e sentimentos das gestantes.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1. Tipo de Estudo**

Trata-se de um estudo exploratório qualitativo realizado por revisão de literatura de forma Integrativa.

A revisão de literatura permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósito: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa é um estudo que emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

O estudo exploratório tem como objetivo promover maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a criar hipóteses. Estas pesquisas têm como propósito o aperfeiçoamento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que proporcione a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2002).

### **4.2. Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada no período de Agosto e Setembro através das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: Gestantes, Emoções, Gravidez, Atenção Primária, Comportamento Materno e Saúde Materna com o operador booleano AND.

### **4.3. Análise de dados**

A análise de dados foi realizada no período de Outubro e Novembro através de leitura dos títulos e resumos, foi efetuado seleção através do filtro. Os artigos foram lidos em sua totalidade e realizado resenhas críticas. Foi produzido uma tabulação de acordo com a formação do autor, periódicos e a metodologia dos artigos.

Análise de dados foi feita por categorização e similaridade do conteúdo das emoções das gestantes destacadas dentro dos artigos.

Os dados foram analisados com auxílio Word com resultados encontrados por meio de análise de linguagem simples.

## 5. RESULTADOS

Os dados apresentados, mediante ao estudo realizado com os artigos científicos, serão apresentados através de tabelas descritivas.

Tabela 1 – Distribuição dos artigos encontrados por Bases de Dados, Goiânia – 2022.

Base	DeCS	Total	Filtro	Título	Resumo	Íntegra
BVS	Emoções and gestação	1974	40	10	9	3
	Materno and gestação	85937	841	5	3	2
	Emoções and materno	642	53	20	5	3
Google acadêmico	Emoções and materno	150	150	43	21	5

Fonte: O autor, 2022.

A Tabela 1 nos apresenta a distribuição dos artigos encontrados por Bases de Dados no idioma português. Foram feitas 3 combinações de descritores para busca na BVS, totalizando 88.553 artigos encontrados e 1 combinação de descritores para busca no Google acadêmico, encontrando-se inicialmente 150 artigos. Após leitura de títulos, resumos nas duas bases de dados foram selecionados 13 artigos para serem lidos na íntegra e elaboradas resenhas críticas individuais para análise dos conteúdos e composição da amostra de estudo.

Tabela 2 – Organização dos artigos por Ano, Autor, Formação do Autor e Periódicos, Goiânia – 2022.

Nº	Ano	Autor	Formação do autor	Periódico
1	2021	CHEMELLO M, R LEVANDOWSKI D,C DONELLI T,M,S	Psicóloga Psicóloga Psicóloga	Rev. SPAGESP
2	2021	DEMORI, C.C PRATES, L. A. A GOMES, N. S. PILGER, C.H. CREMONESE, L.	Enfermeira Enfermeira Acad.Enf Acad.Enf Enfermeira	Rev Enferm Atenção Saúde

		BARRETO, C. N.	Enfermeira	
3	2021	FERREIRA M.G.B.L BARBOSA T.C.S SANTOS R.C SILVA L.R LUCENA M.L.F CORREIA D.S	Enfermeira  Odontologia Cien.Biologica Enfermeira Medica	Enfermagem em foco.
4	2020	GOMES F,C,S ARAGÃO F,B,A SERRA L,L,L CHEIN M,B,C SANTOS, J,P,F SANTOS L, M, R REIS A,D LOPES F,F	Enf. Obstétrica Enfermeira Odontóloga Enfermeira Enfermeira Enfermeira Enfermeira	Medicina (8 Ribeirão Preto. Online)
5	2019	ABREU K BRANDAO A TORRES M	Enfermeira Enfermeira	Saúde em Redes.
6	2019	ANDRADE U,V SANTOS J,B DUARTE C	Enfermeira Enfermeira Enfermeira	Revista Psicologia e Saúde
7	2018	ALDRIGHI J,D WALL M,L SOUZA S,R,R,K	Enfermeira Enfermeira Enfermeira	Rev Gaúcha Enferm
8	2018	ROMEIRO S,L CASSINO L	Acad. Psicologia Psicóloga	Revista Brasileira de Ciências da Vida
9	2015	PIO D.A.M CAPEL M.S.	Psicóloga; Enfermeira	Revista Psicologia e Saúde
10	2014	LEITE M,G RODRIGUES D, P SOUSA A, A ,S MELO L, P, T FIALHO A, V, M	Enfermeira Enfermeira Enfermeira Enf. Obstétrica Enfermeira	Psicologia em Estudo
11	2012	FRIGO L,F SILVA R,M BOEIRA G,S MANFIO F	Fisioterapeuta Nutricionista Nutricionista Nutricionista	Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção
12	2010	LOPES R, C, S PROCHNOW L, P PICCININI C, A	Psicóloga Psicóloga Psicólogo	Psicologia em Estudo
13	2007	GOMES A,G PICCININI C,A	Psicóloga Psicóloga	Psicologia reflexão e crítica

Fonte: O autor, 2022.

Apresenta-se na Tabela 2 a organização dos artigos por ano, autor, formação do autor e periódico disponível. Foram utilizados um total de 13 artigos dispostos entre os anos 2007 a 2021, com uma concentração de 3 artigos em 2021, fazendo-nos acreditar que esse tema vem se tornando

importante entre os profissionais de saúde.

Destacamos que acerca da formação dos autores encontramos maior número de profissionais da enfermagem (33, sendo 25 Enfermeiros generalista e 6 Enfermeiros obstetras, 02 acadêmicos de Enfermagem), contudo tem-se 10 Psicólogos, 1 acadêmicos de Psicologia, 1 Fisioterapeutas, 2 Odontólogos, 1 Biólogo, 1 Médica e 3 Nutricionistas, evidenciando a necessidade multiprofissional de entender a peculiaridade das emoções que envolvem o processo gestacional.

Tabela 3- Organização dos artigos por títulos, objetivos gerais e metodologia, Goiânia – 2022

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo geral</b>	<b>Metodologia</b>
1	Ansiedade materna e relação mãe-bebê: um estudo qualitativo.	Investigar a ansiedade Materna em mães de bebês de seis a 10 meses, buscando identificar sua repercussão na díade mãe-bebê.	Qualitativo
2	Realização de um sonho: o significado cultural da gravidez para gestantes adolescentes	Compreender o significado cultural da gravidez para gestantes adolescentes.	Estudo de campo, Qualitativo
3	Circuito eu sou SUS: uma estratégia para fortalecer a atenção pré-natal	Relatar a experiência de implantação do Circuito Eu Sou SUS Pré-Natal na Estratégia Saúde da Família	Relato de experiência
4	Relação entre o estresse e a autoestima de gestantes durante o pré-natal.	Analisar, os componentes do perfil psicossocial de gestantes durante o Pré-Natal.	Quantitativo, Analítico.
5	Qualidade de vida de gestantes acompanhadas na atenção primária à saúde.	Analisar a qualidade de vida de gestantes acompanhadas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS).	Estudo observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativo descritivo.

6	A Percepção da Gestante sobre a Qualidade do Atendimento Pré-Natal em UBS, Campo Grande, MS	Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Campo Grande, MS.	Descritivo exploratório de natureza qualitativa.
7	Vivência de mulheres na gestação em idade tardia.	Descrever a vivência de mulheres na gestação em idade avançada.	Descritivo e qualitativo
8	Saúde mental no cuidado á gestante durante pré-natal	Demonstra os atendimentos psicológicos do grupo pisco mães dentro do projeto Educando para o bem nascer	Pesquisa Primária, Qualitativa e Descritiva
9	Os significados do cuidado na gestação	Identifica o entendimento, expectativas e significados atribuídos pelas mulheres ao seu cuidado no período gestacional	Pesquisa exploratória de natureza qualitativa.
10	Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo gestantes	Identificar os sentimentos revelados por um grupo de gestantes em dois momentos - ao descobrir a gravidez e no instante atual da gestação -, bem como identificar dificuldades ao longo deste processo.	O estudo e de aspecto descritivo com conduta qualitativa.
11	A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência	Relatar a experiência da equipe de saúde em um grupo de gestantes atendidas na rede de atenção primária de Santa Maria, RS.	Relato de Experiencia
12	A relação da mãe com suas figuras de apoio femininas e os sentimentos em relação á maternidade	Investigou a relação da mãe com suas figuras femininas de apoio e os sentimentos em relação à maternidade no primeiro trimestre de vida do bebê.	Análise de Conteúdo Qualitativa
13	Impressões e sentimentos de gestantes em relação á ultrassonografia obstétrica no contexto de normalidade fetal	O objetivo desta pesquisa foi investigar as impressões e sentimentos das gestantes sobre a ultrassonografia obstétrica, no contexto de normalidade fetal.	Análise de conteúdo qualitativa

Fonte: O autor, 2022.

Observa-se na Tabela 3 a distribuição dos artigos por título, objetivo geral e metodologia aplicada. Destaca-se que a maioria dos títulos selecionados tratam da gravidez de um modo geral em toda sua magnitude, não limitando-se aos fatores emocionais.

Ao avaliarmos os objetivos propostos pelos estudos, observamos que a maior parte dos artigos buscava identificar experiências e expectativas das mulheres durante seu processo gestacional.

Frente as metodologias aplicadas para realizarem os estudos, pudemos avaliar que sua maior parte (n 10), trata de artigos com abordagem qualitativa o que se justifica encontramos aspectos relacionados a emoções na gestação, visto que sentimentos são abstratos e não são possíveis quantificar.

## **6. DISCUSSÃO**

Para apresentarmos nossa discussão optamos por estabelecer categorias de similaridade de conteúdo baseado nos princípios extraídos de Antônio Carlos Gil (GIL, 2002). Neste sentido destacamos três categorias: Sentimentos e emoções referidos pelas gestantes , Impactos provenientes das emoções percebidas pelas gestantes e Ações de promoção a saúde.

### **Sentimentos e emoções referidos pelas gestantes**

A gravidez é um período crítico marcado por transformações físicas e componentes psíquicos que modificam o estado emocional. A dimensão física e alterações nas taxas hormonais contribuem para a oscilação mental. A mulher passa por uma grande mudança biopsicossocial que modifica o seu estado de humor e bem-estar (ROMEIRO e CASSINO, 2018).

No momento da descoberta desse novo ser, surge um indivíduo com anseios, medos, responsabilidades e cobranças sociais e culturais de todos os lados. A força das modificações psicológicas depende dos relacionamentos pessoais, familiares, sociais e a personalidade inerente a cada indivíduo (ROMEIRO e CASSINO, 2018).

Nos estudos citados por Romeiro e Cassino (2018) assegura que a novidade da maternidade vem acompanhada da preocupação em assumir o papel materno, ambivalência nos sentimentos (querer ou não a gestação) e do medo do aborto.

No estudo mencionado por Lopes, Prochnow e Piccinini (2010) afirma que a mulher durante toda a gravidez, apresenta expectativas, sonhos, medos e fantasias sobre como será o seu bebê, como ela desempenhará o papel de mãe e como o seu companheiro será como pai e como será sua vida com a chegada do bebê.

Com isso a gestação torna-se um momento único na vida delas, pois serão meses de preocupação, medo, alegria, sorrisos, surpresas e de um amor jamais sentido, que aumenta a cada dia (ANDRADE, SANTOS e DUARTE, 2019).

As gestantes apresentaram sentimentos ambivalentes exemplificados pelo medo e alegria, pois a incerteza das condições físicas e mentais do bebê traz preocupações, ao passo que há uma idealização de uma criança sadia e perfeita (ALDRIGHI, WALL e SOUZA, 2018). No estudo destacado por Romeiro e Cassino (2018) afirmam que existe uma preocupação com a questão do crescimento normal do feto especialmente no terceiro trimestre da gestação.

Os aspectos emocionais da gravidez, do parto e do puerpério são amplamente reconhecidos (ANDRADE, SANTOS e DUARTE, 2019). No estudo citado por Romeiro e Cassino (2018) trata-se de um período de crise pelo qual perpassam pontos conflitivos de decisões e crescimento emocional, determinantes do estado de saúde ou de doença mental da mulher e da família que vivencia esse momento.

Sensações de tristeza, ansiedade, alegria, desânimo, culpa, insegurança e desilusões não são relacionados somente ao bebê, mas também a outros fatores, como a vivência de situações limitantes, falta de apoio e de afeto do companheiro e da família e temores quanto ao futuro (LEITE *et al*, 2014).

Dos sentimentos relatados nos diversos artigos que compõe a amostra deste estudo, a ansiedade foi o mais citado.

Na estudo mencionado por Romeiro e Cassino (2018) a ansiedade é um componente emocional que pode acompanhar todo o período gestacional, num estado de insegurança e incerteza.

Em algumas mulheres, a ansiedade pode manifestar-se de forma exacerbada, por meio de preocupações excessivas e/ou de um estado de tensão, insatisfação, insegurança, incerteza e medo diante da maternidade (CHEMELLO, LEVANDOWSKI e DONELLI, 2021).

O estresse emerge no cotidiano, pode ser identificado nas relações diárias, associado às próprias modificações da gestação e nos diferentes enfrentamentos relacionados aos papéis desempenhados socialmente, com maior sobrecarga e responsabilidade materna no ciclo gestatório (GOMES *et al*, 2020).

O comportamento emocional das gestantes durante o exame de ultrassonografia foi alvo do estudo de Gomes e Piccininni (2007), revelando

que as mesmas permaneceram muito atentas a tela do aparelho frente as imagens do bebê, e que descrevem sentimentos semelhantes a uma condição de paralização, estado emocional de choque e/ou confusão, tamanha a emoção vivida naquele momento.

No contrafluxo do que se pensa sobre gravidez na adolescência no estudo destacado por Demori, et al, (2021) nos revela que por vezes o desejo de ser mãe, comumente, impulsiona a adolescente a vivenciar essa experiência em sua concretude, o que faz com que ela planeje sua gravidez, ou, não tome precauções para que ela seja impedida. Algumas vezes, a emergência de ter um filho pode ser influenciada pelo companheiro, o que faz aflorar à vontade, do que não era planejado para aquele momento.

### **Impactos provenientes das emoções percebidas pelas gestantes**

Frigo, et al (2012) em seus levantamentos afirma que muitos impactos são percebidos no decorrer do processo gestacional quando a mulher passa por grandes modificações nos âmbitos biológico, afetivo, emocional e sociocultural.

Em artigo estudados por Gomes, et al (2020) as alterações físicas (aumento das mamas, episódios de enjoos, vertigem e mal-estar geral) podem ser agentes estressores para qualquer gestante.

De acordo com pesquisa feita por Frigo, et al (2012) em virtude das alterações hormonais, a mulher, quando está grávida, é muito mais sensível seu humor pode variar da tristeza à alegria rapidamente e o espírito materno leva a se preocupar muito mais com a sua saúde e, conseqüentemente, com a de seu futuro filho, é também nesta fase que se constrói o vínculo que será fortalecido durante a amamentação.

Mudanças no humor devido ao aumento dos níveis hormonais também são citadas como impactos da gestação de acordo com a pesquisa feita por Romeiro e Cassino (2018) que ainda destacam as mudanças corporais e indisposições como enjoos, desejo e negação por alguns alimentos.

Estudos levantados por Romeiro e Cassino (2018), descrevem como impacto da gestação a introspecção da gestante, a alteração do desejo sexual, a modificação acentuada dos contornos corporais, além de dores na região lombar e circulação sanguínea deficiente.

Em artigos estudados por Abreu, Brandao e Torres (2019), A relação familiar e conjugal desde a gestação impacta diretamente no ciclo gravídico-puerperal e na qualidade de vida da gestante, a ausência de cuidado e atenção gera sentimento de insegurança, solidão e depressão, levando até a intensificação dos desconfortos advindos da gravidez.

No estudo destacado por Romeiro e Cassino (2018), diz que existem conflitos que se não tratados e diagnosticados produzem um estado de desorganização, quebra de papéis e vínculos podendo levar a uma depressão pós-parto. Os sintomas de risco são: ansiedade pré-natal, falta de apoio familiar e social, transtornos de humor, baixa autoestima materna, contrariedades e circunstâncias adversas.

Na gestação de alto risco a família se torna, além de um apoio nos momentos de felicidade e alegria, também nas situações de dificuldades que o alto risco impõe. Além do companheiro, a família extensa se constitui como o principal suporte para o auxílio durante o período gestacional. (ALDRIGHI, WALL e SOUZA, 2018).

No estudo destacado por Pio e Capel (2015), afirma que os sentimentos e os desejos desenvolvidos durante a gestação, incluindo as expectativas e planos após o parto, podem impactar, interferir ou influenciar os primeiros 12 meses da criança, principalmente em seu vínculo com a mãe.

Nos estudos levantados por Gomes e Piccinini (2007) afirma que na realização do exame ecográfico tem um impacto bastante importante em ambos os pais, isto é, nunca é algo que gera indiferença; “pode gerar amor ou ódio, mas sempre algum comoção é ligado pelas imagens que aparecem na tela do aparelho de ultrassonografia. Com isso os estudos mostram que independente das particularidades de cada vivência é possível perceber que, de maneira geral, o exame tende a sensibilizar psicologicamente as gestantes e a ideia que elas criam a respeito de seus bebês. Dessa forma, parece ser um momento notório no transcorrer do período gravídico, conquistando atenção e

cuidado dos familiares e, especialmente, dos profissionais de saúde envolvidos com o procedimento (GOMES e PICCININI, 2007).

No estudo destacado por Chemello, Levandowski e Donelli (2021), a ansiedade materna, além de uma emoção frequentemente citada, é um dos impactos mais prevalentes nas gestantes, por isso tem sido apontada como um fator que afeta a comunicação mãe-bebê e a capacidade materna de responder às demandas da criança. Com todos os impactos citados acima, foram relatados também impactos relacionados ao estresse gerado pelos fatores psicossociais como uma causa limitante para manutenção da saúde (GOMES *et al*, 2020).

Esse estresse pode provocar complicações como baixo peso do recém-nascido (RN), abortamento e aumento da probabilidade da prematuridade, além de alterações neurológicas, imunitariedade e outras patologias tanto para mãe e para o bebê, todas podendo ocorrer no período gravídico (GOMES *et al*, 2020).

A compreensão e a identificação precoce dessa sintomatologia permitirão organizar estratégias de prevenção e promoção da saúde mental materno-infantil (CHEMELLO, LEVANDOWSKI e DONELLI, 2021).

### **Ações de promoção a saúde**

De acordo com as pesquisas feitas por Ferreira *et al*, (2021) a Atenção Primária à Saúde (APS) é o componente do Sistema Único de Saúde (SUS) mais próximo do território e, por isso, possui o potencial de conhecer as famílias adscritas das unidades e potencializar esse cuidado em saúde, através da identificação rápida de gestantes na região e incentivo à realização do pré-natal, a fim de minimizar impactos negativos da gestação e do planejamento familiar.

A partir do momento que o profissional de saúde, enfermeiro, realiza ações educativas nas UBSs, estas têm o poder de influenciar a gestação, pois, durante as reuniões, abordam-se temas que descrevem a saúde da mulher até os primeiros anos de vida do bebê (ANDRADE, SANTOS e DUARTE, 2019).

A gestante precisa sentir-se bem acolhida pelos profissionais de saúde que a atenderão durante esse período de tantas incertezas. É preciso ouvir mais o que as mães têm a dizer, suas necessidades e seus desejos, pois elas precisam de apoio, de compreensão, de momentos que lhes permitam compartilhar suas vivências, cheias de angústias, tristezas, preocupação, culpa, enfim, todos os sentimentos que podem lhes acometer e repercutir em suas vidas neste momento (PIO e CAPEL, 2015).

Em artigos estudados, Pio e Capel (2015), afirmam que estabelecer um recurso para que ocorra a confiança e a conexão da gestante com o profissional e o serviço de saúde facilita a troca de informações. Ao serem sanadas as dúvidas existentes, minimizam-se os medos e, conseqüentemente, aumenta-se a co-responsabilização da gestante em relação ao tratamento.

Abordar as vantagens e as dificuldades que podem ocorrer durante a gestação, considerando os conhecimentos prévios e as expectativas das gestantes, os seus sentimentos, pode levá-las a se sentirem mais seguras para superar as possíveis adversidades do período gestacional e amamentação (FRIGO, *et al* 2012).

De acordo com a pesquisa feita por Pio e Capel (2015), a comunicação é uma necessidade humana básica, de forma apropriada, o profissional consegue estimular mudanças de atitude e de comportamento do indivíduo, alcançando os objetivos da assistência. A comunicação não-verbal, em que posturas, expressões faciais e/ou gestos podem revelar emoções e dúvidas não relatados, deve ser percebidas pelo profissional.

## **7. CONCLUSÃO**

O ciclo gravídico puerperal evidencia alterações na mulher desde a descoberta da gestação até a finalização com o parto. Várias modificações emocionais também vão surgindo ao longo dos nove meses da evolução da gestante.

Em nosso estudo pode-se destacar entre as emoções mais significativas deste processo a ansiedade, o medo, a insegurança, a alegria e imaginação de um bebê perfeito.

No que se refere aos impactos decorrentes do processo gestacional na saúde emocional do paciente, podemos destacar: as alterações físicas, hormonais e falta de acolhimento familiar.

Contudo, podemos atentar os profissionais de enfermagem quanto ao atendimento prestador ser de qualidade dando enfoque na parte emocional desta gestante, extrapolando suas questões físicas.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante os estudos foram encontrados artigos do tema da pesquisa trazendo a importância da educação em saúde dentro do processo gravídico puerperal no auxílio as alterações emocionais vivenciadas pela paciente. Destaca-se que através de uma boa compreensão dos profissionais sobre esse tema é possível minimizar as os impactos negativos ou indesejadas decorrentes dessas emoções.

Esse estudo é um tema que precisa ser mais reflexão, por parte dos pesquisadores sobre as emoções, que são evidente mais pouco investigado e aprofundados no atendimento durante o pré-natal.

## 9. REFERÊNCIAS:

ABREU, Karoliny., BRANDAO, Adriana., TORRES, Michele. Qualidade de vida de gestantes acompanhadas na atenção primária à saúde. **Saúde em Redes**. 2019; 5(1):59-73. Disponível em

[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1116008/qualidade-de-vida-de-gestantes-acompanhadas-na-atencao-primari\\_wuWjz7m.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1116008/qualidade-de-vida-de-gestantes-acompanhadas-na-atencao-primari_wuWjz7m.pdf) acessado 30/09/2022.

AGUIAR, Ricardo., ARAÚJO, Maria., COSTA, Marli., AGUIAR, Nicolý. Percepção de Mulheres sobre o Acolhimento Oferecido pelo Enfermeiro no Pré-Natal. **Cogitare Enferm**. 2013 Out/Dez; 18(4):756-60. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34933> Acessado em 17/04/2022.

ALDRIGHI, Juliane., WALL, Marilene., SOUZA, Silvana. Vivência de mulheres na gestação em idade tardia. **Rev Gaúcha Enferm**. 2018;39:e2017-0112. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0112.pdf> Acessado em 25/09/2022.

ANDRADE, Ursulla., SANTOS, Juliete., DUARTE, Caianá. **A Percepção da Gestante sobre a Qualidade do Atendimento Pré-Natal em UBS, Campo Grande, MS**. Revista Psicologia e Saúde, v. 11, n. 1, jan./abr. 2019, p. 53-61. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpsaude/v11n1/v11n1a04.pdf>. Acessado em 01/04/2022.

ARAÚJO, Natalúcia., SALIM, Natália., GUALDA, Dulce., SILVA, Lucia. Corpo e sexualidade na gravidez. **Rev Esc Enferm USP** 2012; 46(3):552-8. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FrQVr4g6Z9VCgL8zPgm3wzF/?format=pdf&lang=pt> Acessado em 14/05/2022.

AVANZI, Samara., DIAS, Carlos., LEÃO E SILVA, Leonardo., BRANDÃO, Marileny., RODRIGUES, Suely. Importância do Apoio Familiar no Período Gravídico-Gestacional sob a perspectiva de Gestantes Inseridas no PHPN. **Rev. Saúde Col. UEFS**, Feira de Santana, Vol. 9: 55-62 (2019). Disponível em <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:SB6W98b010AJ:peri>

[odicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/download/3739/4026/19263+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://odicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/download/3739/4026/19263+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br) Acessado em 08/04/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-Natal. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual Técnico, 3ª edição. Brasília, DF. Ministério da Saúde, 2000. 66 p. (Assistência Integral a Saúde da Mulher. Bases de Ação Programática, 60.) disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_11.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf). Acessado em 25/04/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Caderno de Atenção Básica, 32). Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_pre\\_natal.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pre_natal.pdf). Acessado em 25/04/2022.

CAMACHO, Karla., VARGENS, Octavio., PROGIANTI, Jane., SPINDOLA, Thelma. Vivenciando Repercussões e Transformações de uma Gestação: Perspectivas de Gestantes. **Ciencia y Enfermeria xvi** (2): 115-125, 2010. Disponível em [https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v16n2/art\\_12.pdf](https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v16n2/art_12.pdf) Acessado em 04/04/2022.

CHEMELLO, Mariana., LEVANDOWSKI, Daniela., DONELLI, Tagma. Ansiedade materna e relação mãe-bebê: um estudo qualitativo. Rev. SPAGESP vol.22 no.1 Ribeirão Preto ene./jun. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v22n1/v22n1a04.pdf> Acessado 30/09/2022.

DEMORI, Carolina., PRATES, Lisie., GOMES, Natália., PILGER, Carolina., CREMONESES, Luisa., BARRETO, Camila. Realização de um sonho: o significado cultural da gravidez para gestantes adolescentes. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Online]. jan/jun 2021; 10(1):e202111. Disponível em <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1281840/realizacao-de-um-sonho.pdf> Acessado em 21/04/2022.

FERREIRA, Mara., BARBOSA, Tamires., SANTOS, Romário., SILVA, Luís., LUCENA, Madhalena., CORREIA, Divanise. Circuito eu sou SUS: uma estratégia para fortalecer a atenção pré-natal. **Enferm Foco**. 2021;12(Supl.1):67-71. Disponível em <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/5158/1161> Acessado em 04/05/2022.

FRIGO, Leticia., SILVA, Ruth., MATTOS, Karen., MANFIO, Franciele., BOEIRA, Giana. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, vol. 2, núm. 3, julho-setembro, 2012, pp. 113-114. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/5704/570464025009.pdf> acessado 30/09/2022.

GANDOLFI, Fabiana., GOMES, Maria., RETICENA, Kesleyde., SANTOS, Mariana., DAMINI, Nivea. Mudanças na Vida e no Corpo da Mulher Durante a Gravidez. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research** . Vol.27,n.1,pp.126-131 (Jun - Ago 2019). Disponível em [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607\\_200629.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607_200629.pdf) Acessado em 01/04/2022.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 . ed. São Paulo: EDITORA ATLAS S.A., 2002. 41 p. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_d\\_e\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_d_e_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 2 jun. 2022.

GOMES, Aline., PICCININI, Cesar. Impressões e Sentimentos de Gestantes em Relação à Ultra-Sonografia Obstétrica no Contexto de Normalidade Fetal. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 20 (2), 179-187 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/j/prc/a/dkZ3zi5gBQZPtbyL43rZSxk/?format=pdf&lang=pt> Acessado em 19/09/2022

GOMES, Franco., ARAGÃO, Francisca., SERRA, Liana., CHEIN, Maria., SANTOS, Joelmara., SANTOS, Liane., REIS, Andréa., LOPES, Fernanda. Relação entre o estresse e a autoestima de gestantes durante o pré-natal. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)** 2020;53(1):27-34. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/163128/160359>. acessado em 10/03/2022.

LEITE, Mirlane, RODRIGUES, Dafne, SOUSA, Albertina, MELO, Laura, FIALHO, Ana. Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo gestantes . **psicologia em estudo** , v.19 , n.1, p-115-124. Jan/mar.2014 Disponível em [https://www.scielo.br/j/pe/a/NYr55pvwCyswPWh9Xh8NNWS/abstract/?lang=pt#:~:text=Os%20resultados%20revelaram%20que%20o,pelo%20resultado%20do%20exame%](https://www.scielo.br/j/pe/a/NYr55pvwCyswPWh9Xh8NNWS/abstract/?lang=pt#:~:text=Os%20resultados%20revelaram%20que%20o,pelo%20resultado%20do%20exame%20) acessado em 24/02/2022.

LOPES, Rita., PROCHNOW, Laura., PICCININI, Cesar. A Relação Da Mãe Com Suas Figuras De Apoio Femininas e Os Sentimentos Em Relação à Maternidade. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 295-304, abr./jun. 2010. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/pe/a/7FJ4WyDTpr33GxWyy6jNf4N/?format=pdf&lang=pt>  
Acessado em 19/09/2022.

MANN, Luana.,KLEINPAUL, Julio Francisco., MOTA, Carlos., SANTOS., Saray. Alterações biomecânicas durante o período gestacional: uma revisão. rev. educ. fis. 16 (3). Set 2010. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/motriz/a/V4DbJt6QcVqjRmVzZVkyLNy/?lang=pt>  
Acessado em 10/10/2022.

MEIRELES,Juliana., NEVES,Clara., CARVALHO,Pedro Henrique., FERREIRA,Maria Elisa. Imagem corporal de gestantes: associação com variáveis sociodemográficas, antropométricas e obstétricas. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** 2015; 37(7):319-24. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/hrrYPgVC8cNP4yptyH5v45j/?format=pdf&lang=pt>.  
Acessado em 04/04/2022.

NEME, B. **Obstetricia básica**. 2ª edição. São Paulo: Sarvier. 2000. p. 118-120.

PIO, Danielle., CAPEL, Mariana. Os significados do cuidado na gestação. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 7, n. 1, jan. /jun. 2015, p. 74-81. Disponível em <https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/406/525> acessado 30/09/2022.

REIS, Guilherme. Alterações Fisiológicas Maternas da Gravidez. **Revista Brasileira de Anestesiologia** 3, Vol. 43 : Nº 1, Janeiro - Fevereiro, 1993.

Disponível em

<http://www.rba.periodikos.com.br/article/5e5d050c0e88253955b3f710> acessado em 13/11/2022.

REIS, Rachel., RACHED, Chennyfer. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa - gestante. *International Journal of Health Management Review*. v. 3 n. 2 (2017). Disponível em <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/125>

<https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/125>  
Acessado em 05/04/2022.

<https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/406/525> acessado 30/09/2022.

ROMEIRO, Sandra., CASSINO, Luciana. Saúde mental no cuidado à gestante durante o pré-natal. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**. v. 6 n. 2 (2018). Disponível em <http://jornalold.faculdadecienciasdavida.com.br/index.php/RBCV/article/view/560> Acessado 15/09/2022.

SILVA, Andressa., FOSSÁ, Maria. Análise de Conteúdo: Exemplo de Aplicação da Técnica para Análise de Dados Qualitativos. **IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**. Brasília/DF. Nov 2013. Disponível em <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ129.pdf> Acessado em 21/05/2022.

SOUZA, Marcela., SILVA, Michelly., CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)** 8 (1) • Jan-Mar 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt> Acessado em 10/04/2022.